

## Conheça os principais tratamentos para queda de cabelo

 Clínica  
**santiago** hair  
Dra. Mariângela Santiago

# CONTEÚDO

3	Introdução
4	Medicamentos para queda de cabelo
5	Disfunções hormonais
5	Mesoterapia capilar
7	Terapia com laser
7	Tratamentos naturais
9	Alimentação saudável e estilo de vida
11	Implante capilar com a técnica FUE
13	Conclusão
14	Contato

Caracterizada pela ausência parcial ou total de cabelo, a calvície atinge majoritariamente os homens, apesar de algumas mulheres também apresentarem o problema. Há várias causas associadas à calvície, que vão desde herança genética até o uso de produtos químicos que podem provocar algum tipo de alergia e até mesmo a queda dos fios.

A queda capilar mexe, essencialmente, com a autoestima das pessoas e pode interferir em suas vidas social, profissional e amorosa, devido à dificuldade de aceitarem esse novo “visual”. Nas mulheres, esse quadro é mais preocupante, pois o cabelo está diretamente ligado à beleza feminina. No caso dos homens, como grande parte deles apresenta algum tipo de calvície, há uma certa aceitação pessoal sobre a situação.

O primeiro sinal para saber se alguém está ficando calvo ou não é observando o volume de cabelo que cai diariamente da cabeça. É normal ocorrerem essas quedas diárias para a renovação dos fios capilares, mas, quando cai um volume muito grande – acima de 100 fios de cabelo – é preciso procurar um médico para identificar os

motivos e buscar o melhor tratamento para essa queda anormal. Além disso, segundo especialistas, outro sinal da calvície, antes mesmo dela se tornar aparente, é o afinamento dos fios.

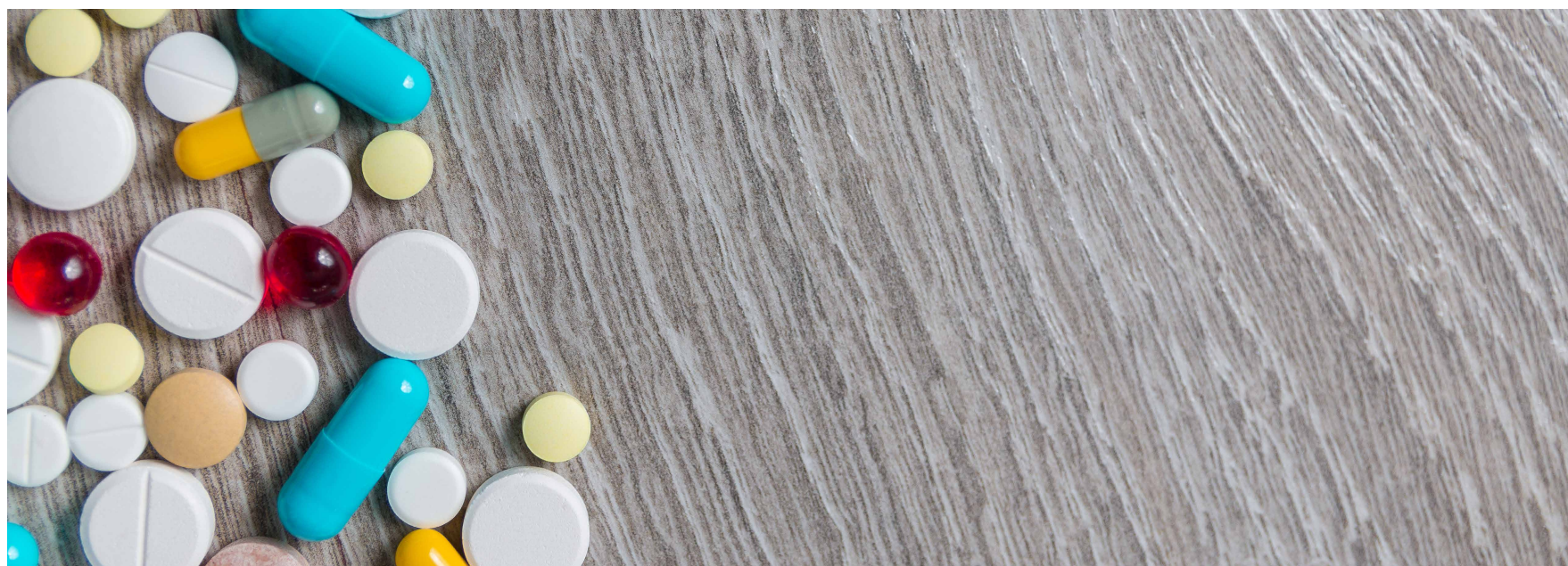




## Medicamentos para quedas de cabelo

Embora a herança genética seja a causa mais comum da calvície, muitos fatores também podem ocasionar a queda do cabelo, como a má higienização do couro cabeludo e o uso excessivo de produtos químicos, como alisamentos e tinturas para colorir o cabelo. A boa notícia é que existem alguns tratamentos que geram resultados bastante satisfatórios, cessando a queda dos fios e recuperando, muitas vezes, o volume de cabelo que a pessoa tinha antes do surgimento desse incômodo.

Os estágios iniciais da queda de cabelo podem ser controlados com o uso de medicamentos específicos para cada quadro. E é o médico tricologista quem irá determinar qual o melhor para cada situação. Os medicamentos podem ser tópicos, como cremes e xampus, por exemplo, ou via oral, como cápsulas para a reposição ou inibição hormonal. Nesse caso, deve-se levar em consideração possíveis efeitos colaterais indesejados provocados pela oscilação hormonal. Também podem ser indicadas injeções de corticoides diretamente no couro cabeludo para o tratamento da queda capilar. Todas essas alternativas podem apresentar resultados positivos, diminuindo a queda e estimulando o nascimento de novos fios de cabelo. O tempo de uso de cada medicação varia conforme o caso.



## Disfunções hormonais

As alterações hormonais podem ocasionar a queda de cabelo, principalmente nas mulheres na fase da menopausa e na pós-gestação. Os distúrbios da tireoide, como hipertireoidismo e hipotireoidismo, também podem desencadear a queda capilar, assim como a síndrome dos ovários policísticos, que provoca o aumento dos hormônios masculinos no organismo da mulher.

Como a ala feminina é marcada por várias oscilações no quadro de hormônios ao longo da sua vida, é muito importante fazer uma investigação mais profunda para saber se esses altos e baixos estão, realmente, ligados à calvície.

Apresentamos, a seguir, alguns tratamentos para queda de cabelo, como a mesoterapia capilar, a terapia a laser e o implante capilar FUE, além de soluções naturais para combater a perda de fios de cabelo:

## Mesoterapia capilar

Esse procedimento, indicado para casos de queda crônica de cabelo, consiste na aplicação, diretamente no couro cabeludo, de um mix de substâncias que estimulam o crescimento dos fios. Essa técnica também serve para tratar falhas na barba e nas sobrancelhas.

O intervalo entre as sessões de mesoterapia capilar varia de 7 a 15 dias, dependendo do nível da perda de cabelo. Homens e mulheres podem submeter-se a esse procedimento, sem problema algum. A mesoterapia capilar não é recomendada para gestantes, lactantes, pessoas alérgicas às substâncias utilizadas no tratamento e pacientes com doenças dermatológicas no couro cabeludo (como câncer de pele, por exemplo).

A mesoterapia capilar proporciona resultados eficazes, contudo, para manter a saúde dos cabelos, é essencial cuidar da qualidade da alimentação e manter a boa higienização do couro cabeludo.

### **Como ela funciona?**

O procedimento é relativamente simples: o especialista faz a limpeza do couro cabeludo e, logo em seguida, por meio de microagulhas, injeta um mix de substâncias, como vitaminas e aminoácidos, que irão estimular a circulação sanguínea no couro cabeludo e, conseqüentemente, o desenvolvimento dos fios de cabelo. Pacientes mais sensíveis podem apresentar vermelhidão e inchaço na área tratada, mas essas reações desaparecem, espontaneamente, com o passar dos dias.





## Terapia com laser

A queda de cabelo e o afinamento dos fios são dois problemas que podem ser tratados com a ajuda do laser de baixa potência, que age diretamente no bulbo capilar, promovendo o estímulo da multiplicação das células de cabelo. Além disso, ele também tem ação anti-inflamatória e ajuda a dilatar os vasos responsáveis pelo transporte de nutrientes e de oxigênio para a matriz do cabelo, deixando-o mais forte.

O prazo do tratamento com laser é variável, pois depende das causas e da intensidade da queda de cabelo, mas, geralmente, os resultados aparecem em seis meses.

A terapia com laser de baixa potência possui poucas contraindicações: não é recomendada para grávidas, lactantes, alérgicos e pessoas com diagnóstico de câncer de pele e outras doenças dermatológicas.

## Tratamentos naturais

Há vários ativos naturais que ajudam a combater a queda de cabelo. O ideal, contudo, é consultar um médico antes de começar a usar qualquer uma



dessas substâncias, para ele avaliar o quadro e dizer se vale a pena lançar mão de uma delas. Confira a seguir quais os ativos mais utilizados para o combate da queda capilar:

### **1- Óleo de rícino**

Extraído da semente de mamona, o óleo de rícino ajuda a combater a queda de cabelo e a fortalecer os fios. Rico em vitamina E e ômega 6, essa substância, quando massageada sobre o couro cabeludo, melhora a circulação sanguínea e, conseqüentemente, o crescimento saudável dos fios.

### **2- Babosa (Aloe-Vera)**

O gel extraído da babosa ajuda hidratar, fortalecer e potencializar o crescimento natural dos fios de cabelo. Todos esses benefícios só são possíveis porque a babosa é rica em vitaminas A, C, E e do complexo B, além de possuir 20 nutrientes e 18 aminoácidos que agem diretamente no fortalecimento e rejuvenescimento dos fios. De quebra, o cabelo ainda fica extremamente brilhante.





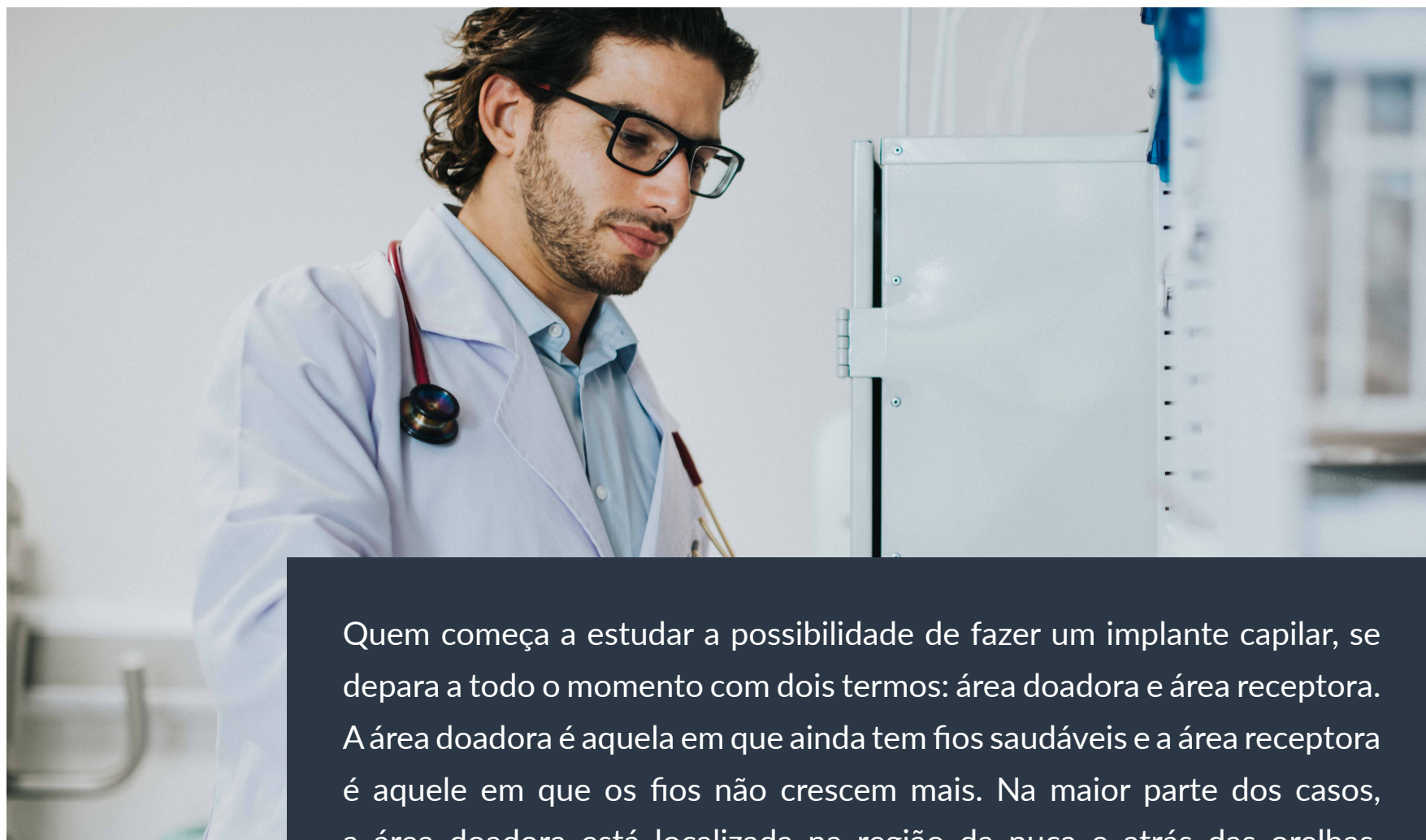
## Alimentação saudável e estilo de vida

A queda de cabelo pode ser desencadeada por deficiência nutricional, tabagismo, estresse, reações medicamentosas e, até mesmo, excesso de procedimentos químicos e térmicos, como tintura, alisamento e uso de chapinha e secador. Portanto, para prevenir ou reverter esse problema é importante melhorar a qualidade da alimentação e manter hábitos mais saudáveis.

Se o organismo estiver bem nutrido e hidratado, há mais chances para o desenvolvimento saudável do cabelo. Por isso é tão importante seguir uma alimentação balanceada – rica em legumes, verduras e frutas –, e ingerir cerca de dois litros de água por dia. Parar de fumar, reduzir o consumo de bebidas alcoólicas e praticar atividade física também contribui para manter a saúde do corpo e, consequentemente, dos fios.

Mesmo seguindo um estilo de vida saudável, muitas pessoas ainda sofrem com a queda capilar. E se ela não cessou após os tratamentos citados acima e as áreas calvas se tornarem mais presentes, é sinal de que o implante capilar é a alternativa mais indicada para tratar a queda de maneira definitiva.





Quem começa a estudar a possibilidade de fazer um implante capilar, se depara a todo o momento com dois termos: área doadora e área receptora. A área doadora é aquela em que ainda tem fios saudáveis e a área receptora é aquele em que os fios não crescem mais. Na maior parte dos casos, a área doadora está localizada na região da nuca e atrás das orelhas, regiões menos suscetíveis a alopecia. O cirurgião plástico especializado em implante capilar irá avaliar as áreas doadora e receptora para conferir as condições de cada uma e checar se elas estão em condições de passar por uma cirurgia, de maneira que o resultado final seja satisfatório.

## Implante capilar com a técnica FUE

O transplante capilar é a solução definitiva para a calvície e ele é indicado para pacientes que apresentam o quadro de queda já estabilizado. A técnica mais utilizada, atualmente, é a FUE (Follicular Unit Extraction), que gera resultados bastante satisfatórios e bem próximos ao aspecto do cabelo natural. Antigamente, no entanto, utilizava-se muito a técnica FUT (Follicular Unit Transplant), mas o resultado era artificial e a cicatriz ficava muito aparente.

O implante capilar FUE (Follicular Unit Extraction) é uma técnica cirúrgica que obtém unidades foliculares da área doadora, sem a necessidade de um corte linear no couro cabeludo, para transplantá-las na área receptora. E essa é sua grande vantagem, pois, como os fios de cabelo são removidos um a um, as cicatrizes na área doadora são pequeninas e o resultado na zona receptora é de aspecto natural.

### Como é feito o implante capilar FUE?

Realizado sob anestesia local associada com sedação oral – o que permite que o paciente fique acordado e consciente durante o procedimento –, no implante capilar pela técnica de FUE são retiradas, em média, cerca de duas mil unidades foliculares – com 1, 2, 3 ou 4 fios em cada uma delas – da região posterior da cabeça, que é a área doadora, com a ajuda de um punch. Esse equipamento faz uma incisão circular bem pequena, com cerca de um milímetro de diâmetro, ao redor do cabelo, chegando até o bulbo, permitindo a remoção do fio integralmente, sem danificar sua raiz. Depois de retirados, os fios são mantidos hidratados em uma solução especial até sua implantação. Os folículos são implantados, de forma manual e artesanal, com o Implanter, um dispositivo que coloca fio por fio, na área receptora. Após aproximadamente cinco dias, os pequenos orifícios das áreas doadoras e receptoras se fecham e o couro cabeludo fica com o aspecto similar ao de quem raspou a cabeça com máquina. Passadas três



semanas, o cabelo transplantado costuma cair, o que é perfeitamente normal, e outro fio volta a crescer em seu lugar. O resultado aparece em torno seis meses, tempo necessário para o crescimento do cabelo.

### ***Quais as vantagens da técnica FUE?***

Além de o resultado ter aspecto bem similar ao do cabelo natural, um dos principais benefícios do implante capilar FUE é o tamanho da cicatriz, que é bem discreta e localizada ao redor do folículo capilar extraído e enxertado. Outra vantagem é o seu pós-operatório: o paciente é liberado no mesmo dia da cirurgia, sem a necessidade de internação, e não é preciso o uso de faixa pós-operatória depois do procedimento, evitando o constrangimento do paciente andar pela rua com aqueles curativos brancos ao redor da cabeça.



## Conclusão

A queda de cabelo é um problema bastante comum na nossa sociedade e atinge homens e mulheres. Suas causas são as mais variáveis e, justamente por isso, antes de submeter-se a qualquer tratamento, é essencial consultar um médico especializado em cabelo – pode ser um cirurgião plástico ou um tricologista – para que ele possa fazer uma avaliação e identificar quais as causas da queda no seu caso.

Algumas vezes, esse problema é temporário e existem tratamentos – tópicos ou orais – que ajudam a amenizar a queda e a acelerar o crescimento dos fios. No entanto, há casos em que a alopecia é definitiva – ou seja, o cabelo cai e não volta a nascer – e é preciso optar pelo implante capilar, único método que resolve o problema de maneira definitiva.

O implante capilar pode ser feito por homens e mulheres e a técnica mais utilizada, atualmente, é a FUE, que garante um pós-operatório mais tranquilo e um resultado bastante natural, similar ao cabelo natural.

Antes de submeter-se ao implante capilar, averigue se o cirurgião plástico é membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e se ele é especializado neste tipo de procedimento. Além disso, certifique-se de que o local onde a cirurgia de implante capilar será realizada está de acordo com as normas da Vigilância Sanitária e possui infraestrutura adequada para a realização da operação e que garanta a segurança do paciente.

Se você deseja mais informações sobre implante capilar, visite o blog da Clínica Santiago Hair. Acompanhe também as nossas redes sociais e fique por dentro de tudo!

## SOBRE NÓS

Localizada na Vila Olímpia, bairro nobre de São Paulo (SP), a Clínica Santiago Hair nasceu do sonho e da expertise da Dra. Mariângela Santiago. Especialista em cirurgia plástica e reparadora, Mariângela tem muitos anos de experiência em implantes capilares, tendo seu trabalho reconhecido no cenário nacional e internacional.

Sob seu comando, a clínica Santiago Hair trabalha para realizar micro transplantes personalizados, seguindo o desenho natural do cabelo e do rosto da forma mais tecnológica e avançada disponível no mercado através da técnica FUE – (Follicular unit extraction). rosto do paciente, utilizando-se da tecnologia mais avançada que existe no mercado, que é a Técnica FUE (Follicular Unit Extraction).

A clínica conta com vários médicos treinados e uma lista de enfermeiros disponíveis para o auxílio dos cirurgiões e dos pacientes antes, durante e depois das cirurgias de micro transplante capilar. Além do implante de cabelo, oferecemos microenxerto de barba e de sobrancelhas, atendendo a uma grande demanda de homens e mulheres que querem melhorar sua autoestima e apresentação.

## CONTATO

### Telefone

(11) 3045-0535 / (11) 96300-8143

### E-mail

atendimento1@clnicasantiagohair.com.br

   @clnicasantiagohair

*Todas as imagens desse e-book são ilustrativas, não representam pacientes.*



